



Vol 7, Nº 16 (junio/junho 2014)

A PARADA DO ORGULHO LGBT NO CALENDÁRIO DE EVENTOS DA CIDADE E NA GERAÇÃO DE NEGÓCIO PARA A REDE HOTELEIRA PAULISTANA

Francisco de Canindé Gentil Vieira¹

Murilo Lima Araujo Costa²

RESUMO

Este estudo tem como tema um dos grandes eventos que acontecem na cidade de São Paulo. Trata-se da Parada do Orgulho LGTB que anualmente é desenvolvido em uma das mais importantes e tradicionais áreas de negócios da cidade, reunindo uma multidão que transforma este ambiente sóbrio em cores, alegria, e reivindicações. O trabalho é de caráter exploratório e fez uso de pesquisa bibliográfica e documental, além da pesquisa de campo. Utilizou também, o método da observação e do instrumento de um roteiro para realizar entrevistas parcialmente estruturadas junto à pessoas ligadas ao cenário sócio cultural onde se implanta o evento e portanto, ligadas ao turismo, meio hoteleiro e jornalistas. Estes procedimentos foram utilizados no intuito de identificar e caracterizar a presença da Parada do Orgulho LGBT no calendário

¹ FRANCISCO DE CANINDÉ GENTIL VIEIRA - Professor mestre em Turismo pela Universidade Anhembi Morumbi.

² MURILO LIMA ARAUJO COSTA – Aluno do 5º semestre de graduação em Turismo na Universidade Anhembi Morumbi.

de eventos da cidade paulistana e seu impacto sobre a hotelaria na geração de negócios para o setor ou seja, o aproveitamento do evento para aumentar a ocupação desses ambientes que oferecem hospedagem. Os resultados apontaram que o evento é marcante no cenário da cidade, mas que, apesar de ser bom, o ambiente hoteleiro ainda não desenvolveu ações específicas para que o evento seja melhor aproveitado enquanto negócios para os meios e em consequência, para o turismo na cidade.

Palavras-Chave: Turismo. Evento. Orgulho LGBT. Hotelaria. Negócios.

ABSTRACT

This study has as its theme one of the major events that happens in the city of São Paulo. Reference is to the LGBT Pride Parade which each year is developed in one of the most important and traditional business areas of the city, gathering a crowd that makes this sober environment in colorful, joy, and claims. The work is exploratory and made use of literature and documents, in addition to field research. Also used the method of observation and the instrument of a script to perform partially structured interviews with the people connected with the socio-cultural scenario where it implants the event and therefore linked to tourism, hospitality means and journalists. These procedures were used in order to identify and characterize the presence of LGBT Pride Parade in the events calendar of the São Paulo city and its impact on the hotel industry in generating business for the industry, in other words, harnessing the event to increase occupancy of these environments offering hosting. The results indicated that the event is in outstanding scenery of the city but, despite being good, the hotel environment has not yet developed specific actions for the event to be better used as a business for the lodging facilities and consequently for tourism in the city .

Key-words: Tourism. Event. LGBT Pride. Hospitality. Business.

INTRODUÇÃO

Eventos são reconhecidos com uma das mais importantes ações sócios culturais do mundo contemporâneo, pois se entende que estas reuniões de pessoas, acontecem no contexto de beneficiar as sociedades e, portanto, indivíduos, no âmbito das atualizações profissionais, do ambiente em que vivem e assim no mundo.

Estes motivos impulsionaram o número de eventos que acontecem no planeta e por isso, tornaram-se no correr da sua história, importantes meios de comunicação, marketing e também protestos entre outras utilidades. Ressalta-se que neste último parecer, encontram-se aqueles que fazem parte da inclusão social.

Este estudo tem por objetivo reconhecer no calendário de eventos da cidade o papel do evento Parada do Orgulho LGBT, no seu contexto de reunião de massa e ainda, identificar sua característica e presença, enquanto força para ocupação da rede hoteleira da cidade.

Esta preocupação prende-se ao fato de que o evento já atingiu em poucos anos de existência, caráter de mega-evento, fator que permite reconhecer que quando da sua realização, modifica ambientes da cidade e abre espaços para estudos diversificados entre os quais, o descobrir como ele é identificado pelos que dele participam, e o que ele pode viabilizar para a cidade, tendo como exemplo, os meios hoteleiros, objeto deste estudo.

O tema estudado é de suma importância porque busca entender como este grande evento se relaciona com a cidade, apontando resultados que poderão ajudar a melhor solidificá-lo na cultura paulistana, e melhor aproveitá-lo quanto ao seu fator gerador de negócios.

As hipóteses estabelecidas apontaram a direção do trabalho e assim, sua composição de pesquisa embasou-se inicialmente em levantamentos bibliográfico e documental, utilizando-se ainda, pesquisa exploratória de caráter qualitativo e quantitativo. Para o primeiro, realizou-se entrevistas com pessoas

ligadas e/ou influentes no setor turístico. Assim, foram realizadas entrevistas sob método da observação, tendo como instrumento um roteiro com questões parcialmente estruturadas e um gravador. Este momento foi importante para identificar-se o que estas pessoas pensam sobre o evento e seu impacto, no sentido de alicerçar-se o entendimento da força cultural do evento na cidade. A pesquisa quantitativa incluiu trabalho in loco, e utilização de um questionário composto por nove questões, sendo duas abertas e sete fechadas. Foram aplicadas no dia do evento e ainda através da internet. Após junção dos resultados, estes foram tabulados e analisados para que houvesse um parecer final sobre o questionamento proposto no trabalho.

A sociedade e a abrangência do turismo

O turismo é uma atividade contemporânea que, por não dispor de um ordenamento disciplinado e rígido, nem metodologia própria, se configura em um conjunto de atividades de natureza heterogênea moldável às necessidades do consumidor e composto por serviços diferenciados que pertencem a um universo muito grande de serviços. Assim, o turismo se vale não só dos serviços e equipamentos que nasceram para seu desenvolvimento, mas de uma possibilidade infinita de outros serviços que pertencem a outros setores da vida atual. Por isso, pode-se entender que, ainda nos dias de hoje, o turismo busca seu próprio ambiente científico para ser melhor reconhecido enquanto fenômeno social, cultural e econômico e também, para ser melhor caracterizado frente aos comportamentos científicos que regem a vida dos indivíduos na contemporaneidade.

Levando em consideração todos os benefícios e essências que o turismo traz para a sociedade, em seu mais elevado propósito, está aquele que aponta o turismo como um grande aproximador das pessoas, uma vez que o mesmo promove experiências e reconhecimento das realizações humanas por intermédio das atividades de suas dezenas de áreas de atuação.

Turismo – Uma atividade aproximativa de povos e intenções

Segundo GOELDNER, R; RITCHIE, J. R. Brent e MCINTOSH, Robert W. (2002 p.192)

Muitas atividades que não são educacionais ou culturais no sentido estrito, proporcionam oportunidades para que as pessoas de diferentes nações conheçam umas às outras.

Nesse contexto pode-se entender que o turismo é um grande incentivador da paz mundial. Tal afirmação dá-se pelo fato de certas formas de turismo provocar e proporcionar ao turista, a integração com a população de determinada localidade. Serve para exemplificar esta observação, o turismo vivencial que trata da recepção e hospedagem ao turista, por parte de uma família ou pessoa, para ajudá-lo a conviver um pouco com cultura local e familiar, por intermédio de passeios ou participação junto a um círculo familiar e sua prática de vida própria.

Pelas abordagens apresentadas pode-se entender o turismo como um universo grandioso não só no contexto dos negócios e das experiências que as viagens propiciam, mas também no contexto do interessante “laboratório” que é, para reconhecimento dos valores, emoções e atitudes que fazem do planeta um mundo em constante organização e reciclagem de valores que regem e regerão a humanidade.

O turismo é também identificado como uma atividade que tem como força motivacional o atrativo, porque provoca que pessoas se desloquem dos seus locais de residência fixa, para viverem a experiência do atrativo e após isso, retornam aos seus logradouros. Nesse “giro”, utilizam equipamentos, serviços e souvenirs que foram criados ou não para o turismo, situação que explicita resultados econômicos para o local e a população visitada. Sob esse ponto de vistas, pode-se entender a interface dos eventos com o turismo e reconhece-lo como atrativos impulsionadores do turismo.

São Paulo e o evento Parada do Orgulho LGBT

São Paulo é uma megalópole que vive impulsionada por objetivos tão diversificados quanto à composição da sua população de 11.253.503 de habitantes.³A diversidade cultural na cidade é muito grande, fator que a coloca como um centro amplo para as mais diversas manifestações entre as quais se destaca a Parada do Orgulho LGBT, que acontece anualmente na Avenida Paulista, um dos maiores centros de negócios do mundo. Normalmente acontece em Junho.

Este evento que possui hoje um caráter festivo sobrepõe uma imagem diferenciada ao perfil formal que a cidade dos negócios explicita e assim, atrai milhões de pessoas de todos os estados do Brasil e de outros países.

A Parada do Orgulho LGBT - seu início no mundo e em São Paulo

A primeira manifestação em defesa dos direitos LGBT⁴ ocorreu num bairro tipicamente gay de New York, chamado Greenwich Village. Durante a noite de 28 de Junho de 1969 no bar StonewallInn, quando um grupo negou-se a pagar a propina que policiais empunha aos homossexuais, em troca da liberdade. Após esta briga, uma manifestação estendeu-se por três dias marcando a primeira resistência homossexual.

O segundo grande movimento referente a este direito é apontado na cidade de San Francisco, fato que ocorreu exatamente no mesmo dia, um ano depois, ou seja, 28 de junho de 1970. Este evento ficou reconhecido nesta cidade como San Francisco Pride. Atualmente é considerada uma das maiores e das mais famosas paradas LGBT no mundo⁵.

No Brasil, a primeira manifestação ocorreu em 1980 mediante os atos policiais contra os homossexuais a mando de um delegado, operação intitulada

³ IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=355030>>. Último acesso em Fevereiro de 2014.

⁴ Temas e variações: A sexualidade contemporânea e a metrópole. Ademir Francisco, Maíra Villamarin, Ricardo Nóbrega, Silvio Schiavon, Soraya Daniele. São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://periodicos.anhemi.br/arquivos/trabalhos001/399610.pdf>>. Último acesso em Agosto de 2013.

⁵ San Francisco Pride. Disponível em: <<http://www.sfpride.org/parade/>>. Último acesso em Dezembro de 2013.

limpeza social. Nesse ano, cerca de mil pessoas se reuniram protestando pela falta de direitos e em solidariedade dos presos.

Com total referência aos fatos ocorridos no Stone, em 1997 ocorreu o que foi conhecida como a primeira parada do orgulho gay em São Paulo, reunindo 2000 pessoas, também no dia 28 de junho.

Hoje em dia praticamente todos os países europeus e vários outros das Américas possuem suas paradas do orgulho gay. O Brasil é considerado na atualidade, sede da maior festa do gênero desde 2007⁶. Cada edição do evento possui um tema específico que está sempre relacionado aos interesses da comunidade, sobretudo no que se refere a reivindicação dos seus direitos. Em São Paulo em 2010, o tema foi “Vote Contra a Homofobia: Defenda a Cidadania!”⁷.

Segundo o Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo,⁸ cada vez mais a cidade se posiciona como um dos mais importantes centros de diversidade no mundo. Este veículo aponta que a cidade possui uma notável cadeia de serviços para o segmento LGBT, dotada de padrões internacionais.

Este Observatório na intenção de identificar o perfil do participante e o impacto do evento realizou em 2011 uma pesquisa exploratória que ofereceu como resultado aspectos importantes sobre o evento, que permitem avaliar sua importância para a cidade:

- Confirma que a Parada continua sendo um das mais importantes acontecimentos para a comunidade LGBT.
- Que a maior parte dos participantes são do sexo masculino atraídos principalmente pelo entretenimento e pelas compras que a cidade oferece.

⁶World Record Academy. Disponível em: <http://www.worldrecordacademy.com/mass/largest_gay_parade_in_sao_paulo_sets_world_record_70330.htm>. Último acesso em Janeiro de 2014.

⁷ Stop Homofobia. Disponível em: <<http://stophomofobia.wordpress.com/2011/01/23/parada-gay-historia-e-objetivo/>> Último acesso em Março de 2014.

⁸ Observatório da SPTURIS. Disponível em: <http://www.abratgls.com.br/wp-content/uploads/2012/01/relatorio-parada-glb_2011.pdf> . Último acesso em Março de 2014.

- Que embora não haja nos meios de hospedagem da cidade um hotel exclusivo para o segmento LGBT, os hotéis estão preparados para receber os hóspedes participantes do evento, mas há estabelecimentos que apresentam resistências para recebe-los.
- O comércio que vai da Rua Oscar Freire ao Brás (do luxo ao popular) , contribuem para o impacto econômico do evento sobre a cidade.
- Que há espaços públicos na cidade onde a comunidade LGBT é respeitada e pode demonstrar seu afeto publicamente, fator que se torna um diferencial para a cidade.

Pode-se entender pela pesquisa da SPTuris, que a Parada do Orgulho LGBT é um momento de grande força presencial e portanto espaço para ser utilizado de forma qualificada para vender a imagem da cidade, da sociedade e cultura paulistana e viabilizar negócios.

Parada do Orgulho LGBT em São Paulo – Um evento pleno em ambientes para estudos

A Parada do Orgulho LGBT em São Paulo, expressa hoje em dia, uma presença definida, marcante e grandiosa que pela generalidade de ambientes que utiliza e ocupa, abre espaços para estudos no sentido de ser melhor diagnosticada enquanto evento e turismo.

No sentido de identificar este evento frente à sua inserção no calendário turístico da cidade e, portanto no âmbito da sua aceitação pelos paulistanos, de cultura formal ambientada pelos negócios e ainda, no seu impacto no universo hoteleiro da cidade na geração de hospedagens e negócios, foi elaborado um levantamento bibliográfico e na sequência, uma pesquisa que foi direcionada para três públicos:

- A pesquisa de campo procurou entrevistar participantes do evento no momento do evento e através da internet, utilizando o sistema Survey Monkey. Este momento objetivou reconhecer a opinião do público sobre o evento, suas características e seu impacto sobre a cidade.

- Nos ambientes hoteleiros, foram aplicados questionários cujas respostas permitiram identificar a situação em que se posiciona o evento na ocupação das unidades habitacionais oferecidas pelos hotéis e seus procedimentos para tanto.

- Desenvolveu-se busca por informações através de entrevistas, frente à pessoas atuantes no setor turísticos e portanto, reconhecedoras do evento e sua energia na cidade. Este estudo de cunho exploratório e de caráter qualitativo buscou entender através do contato pessoal com o sujeito da pesquisa, a validade do evento para a cultura paulistana, onde se inclui a identificação deste, como forma de lazer e da prática social.

As entrevistas foram organizadas através de um roteiro com questões prioritárias que viabilizaram formulação de outras questões sequenciais, no intuito de atingir os objetivos estipulados. Contou com auxílio de gravador, fator que agilizou e promoveu eficácia no resultado final.

A interpretação dos resultados das pesquisas favoreceu o entendimento sobre a hipótese apontada. Para tanto, os resultados foram tabulados e analisados criteriosamente para formulação do resultado final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo considera que atingiu seus objetivos, que foram viabilizados através de conceitos já formulados e que serviram de apoio para argumentações aplicadas neste trabalho e ainda, através de pesquisas desenvolvidas, tendo como base prioritária públicos cuja presença, perfil e cultura, tem possibilidade de apontar as respostas para as hipóteses formuladas.

Assim, foi possível verificar a resposta para a questão de como o evento é pensado frente a cultura paulistana. Ficou claro que ele já está inserido no calendário de eventos da cidade, sendo esperado em cada ano, nas suas próximas edições. É prova disso também, que este evento tornou-se um evento onde seu impacto não só de presença populacional reconhecida como uma das maiores do mundo senão a maior, mas também, como um evento que impulsiona vários setores da cidade onde se incluem aqueles que são próprios

para a diversão e aqueles que são de exercício cultural como museus e centros culturais. Estes fatores qualificam a Parada do Orgulho LGBT, na sua forma plena de abrangência participacional de público e assim, de importância no lazer, entretenimento e por sua ação de inclusão social.

A investigação pela classificação para o evento enquanto fator motivacional apresentou opiniões que fazem entende-lo como um momento que pode ser reconhecido como brasileiro, pois expressa segundo resultados das pesquisas, alegria, qualificação quase sempre encontradas entre as aplicadas aos habitantes do país, e que é reafirmado frente ao seu maior evento que é o carnaval. Por este motivo, presume-se que a Parada do Orgulho LGBT também seja apontada pelo público, como um carnaval fora de época.

Ressalta-se que no quesito motivação, foi fortemente expressa a questão da reivindicação de direitos e a inclusão social. O evento, portanto se apresenta utilizando a alegria como meio para protestos e buscas por direitos. Será um novo estilo?

Quanto à ocupação hoteleira, houve clareza de que esses ambientes comerciais reconhecem que o evento gera também impacto ocupacional nos meios de hospedagem da cidade, mas ainda não possuem um estudo preciso que possa melhor quantificá-lo. Vale lembrar, que um dos entrevistados afirmou que a cidade ainda não tem um diagnóstico da origem dos participantes.

Por haver conhecimento de que o turismo é uma atividade impulsionada prioritariamente pelo atrativo, o diagnóstico apresentado demonstra que a Parada do Orgulho LGBT, é na atualidade um importante fator motivacional para pessoas virem à cidade de São Paulo e assim, vivenciarem a experiência da cidade de vocação múltipla em negócios e cultura, em uma experiência que transforma sua principal avenida de ambientes de negócios, em um palco para um super-show.

Conclui-se, portanto, posicionando a reflexão de que o evento ainda não é bem aproveitado pela cidade em seu marketing próprio nem pelo universo da

hotelaria paulista. Por isso tudo, torna-se um especial ambiente também para outros estudos.

Referências Bibliográficas:

ANDRADE, João Vicente de. Turismo: fundamentos e dimensões. 2ed. São Paulo – Àtica, 1995.

BENI, M. *Análise Estrutural do Turismo*. 10 ed. São Paulo: SENAC, 2004.

BORMANN, A *Die Lehre Von Fremdenverkehr. Berlim, Archiev furnden Fremdenverkehr*, 1931.

CANTON. A – Eventos: ferramenta de sustentação para organizações do terceiro setor – São Paulo, Roca, 2002.

CIRILO, Lecy e FURTADO, Silvana (organizadoras) – Turismo e Hotelaria – Uma visão multidisciplinar – São Paulo – Ed. Anhembi Morumbi, 2007.

GLUCKSMANN, R.; BENSCHIEDT, A *Die Wissenschaftche Durchdriangueng des Framdenverkehrs. Berlin Verker und Bader*, 1929.

GOELDNER, R; RITCHIE, J. R. Brent e MCINTOSH, Robert W. Turismo: princípios, práticas e filosofias: Bookman, 2002.

GOLDENBERG, Flavia. Que legado deixaremos? Revista eventos – ANO XV - nº 67 - 2013.

GRACE BATISTA, M – Turismo e desenvolvimento local: Uma alternativa para as comunidades brasileiras. Coordenadoria do Curso de Administração, EQS 704 / 904 – Lotes A, B. e C, Brasília/DF, 2012.

IGNARRA, Luiz, Renato, Fundamentos do Turismo – São Paulo, Pioneira Thonson Learning, 2003.

MONTEJANO, Jordi Montaner. Estrutura do mercado turístico. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001.

NAKANE, A; VIEIRA, F; FURTADO, S; Turismo, Hotelaria e Eventos – A Arte e a Técnica Profissional do Setor. Viena, 2013.

Revistas:

Observatório da SPTURIS – Pesquisa LGBT – 2011. Impresso em 2011.

Sites:

FRANCISCO,A. VILLAMARIN,M. NOBREGA,R. and SCHIAVON,S; Daniele,S.
- Temas e variações: A sexualidade contemporânea e a metrópole -
<http://periodicos.anhembibr/arquivos/trabalhos001/399610.pdf> - São Paulo,
Maio 2007

São Paulo Convention & Visitors Bureau. Dados da cidade. Disponível em:
<http://www.visitesaopaulo.com/dados-da-cidade.asp>. Acesso em 30 de Maio de
2013.

São Paulo Turismo. Notícias. Disponível em:
<<http://www.spturis.com/v7/noticia.php?id=339>>. Acesso em 09 de Outubro de
2013.